



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARCOS ANTÔNIO BELARMINO DOS SANTOS SILVA**

**RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR SURDO E ALUNOS OUVINTES DA  
LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE LIBRAS NA UFPE**

**RECIFE**

**2024**

MARCOS ANTÔNIO BELARMINO DOS SANTOS SILVA

**RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR SURDO E ALUNOS OUVINTES DA  
LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE LIBRAS NA UFPE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco.

Orientador: Prof. Me. José Arnor de Lima Júnior

RECIFE

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

dos Santos Silva, Marcos Antônio Belarmino.

RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR SURDO E ALUNOS OUVINTES DA  
LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE LIBRAS  
NA UFPE / Marcos Antônio Belarmino dos Santos Silva. - Recife, 2024.

19 p.

Orientador(a): José Arnor de Lima Junior

Coorientador(a): José Arnor de Lima Junior

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,  
2024.

Inclui anexos.

1. Educação Física. 2. Língua Brasileira de Sinais. I. de Lima Junior, José  
Arnor. (Orientação). II. de Lima Junior, José Arnor. (Coorientação). IV. Título.

370 CDD (22.ed.)

MARCOS ANTÔNIO BELARMINO DOS SANTOS SILVA

RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR SURDO E ALUNOS OUVINTES DA LICENCIATURA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE LIBRAS NA UFPE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito final para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: / 03 / 24 .

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dra. Erlene Roberta Ribeiro dos Santos  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Ms. Antonio Carlos Cardoso  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Ms. José Arnor de Lima Júnior  
Universidade Federal de Pernambuco

## AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho de conclusão de curso foi um grande desafio, mas também uma grande oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal e profissional. Por isso, quero expressar minha gratidão a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para que este sonho se tornasse realidade. Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que me deu força, sabedoria e saúde para superar as dificuldades e concluir esta etapa tão importante da minha vida. Agradeço também à minha família, que sempre me apoiou, incentivou e compreendeu as minhas ausências e os meus momentos de estresse. Vocês são a minha base e o meu porto seguro.

Aos meus amigos e colegas de curso, especialmente a Daffyne, Antoniel, Ricardo, Maju, Lucas, Letícia, Maykon e Josivaldo, que me acompanharam nessa jornada e tornaram os meus dias mais leves e divertidos. Vocês foram essenciais para que eu não desistisse e me ajudaram nos momentos mais difíceis e também nas alegrias. Vocês são mais que amigos, são irmãos que levarei para sempre no meu coração.

Ao meu professor orientador, Arnor, que me acolheu, orientou e ensinou com paciência, dedicação e competência. Você foi mais que um professor, foi um amigo e um mentor, que me permitiu ter o conhecimento de libras e isso mudou a minha vida. Sou muito grato pela sua confiança e pelo seu apoio. Quero agradecer também a minha querida amiga Gabriela, que me incentivou muito no meio acadêmico e foi crucial em muitos momentos, inclusive na elaboração desse trabalho. A todos os professores e funcionários da instituição, que me proporcionaram uma formação de qualidade e me prepararam para o mercado de trabalho. Vocês foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta conquista, o meu muito obrigado!

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre professor surdo e alunos ouvintes na disciplina de Libras na licenciatura em educação física da UFPE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, que utilizou como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e observação participante. Os sujeitos da pesquisa foram um professor surdo, dez alunos ouvintes e um intérprete de Libras. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo temática. Os resultados indicaram que a relação entre professor surdo e alunos ouvintes na disciplina de Libras é marcada por desafios, aprendizagens e trocas culturais. Os principais desafios são a comunicação, a adaptação e a avaliação. As principais aprendizagens são o domínio da Libras, o conhecimento da cultura surda e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. As principais trocas culturais são o reconhecimento da diversidade, o respeito à diferença e a valorização da identidade. O trabalho conclui que a relação entre professor surdo e alunos ouvintes na disciplina de Libras é uma experiência enriquecedora, que contribui para a formação acadêmica, profissional e humana dos envolvidos.

**Palavras-chave:** Educação física. Professor surdo. Alunos ouvintes. Relação pedagógica.

## **ABSTRACT**

This work aims to analyze the relationship between deaf teacher and hearing students in the discipline of Libras in the physical education degree at UFPE. It is a qualitative research, with a descriptive and exploratory approach, that used as data collection instruments semi-structured interviews and participant observation. The research subjects were a deaf teacher, ten hearing students and a Libras interpreter. The data were analyzed by means of thematic content analysis. The results indicated that the relationship between deaf teacher and hearing students in the discipline of Libras is marked by challenges, learnings and cultural exchanges. The main challenges are communication, adaptation and evaluation. The main learnings are the mastery of Libras, the knowledge of deaf culture and the development of socio-emotional skills. The main cultural exchanges are the recognition of diversity, the respect for difference and the valorization of identity. The work concludes that the relationship between deaf teacher and hearing students in the discipline of Libras is an enriching experience, that contributes to the academic, professional and human formation of those involved.

**Keywords:** Libras. Physical education. Deaf teacher. Hearing students. Pedagogical relationship.

## **LISTA DAS ABREVIATURAS E SIGLAS**

libras	Língua Brasileira de Sinais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 OBJETIVOS .....	11
1.1.1 Objetivo Geral.....	11
1.1.2 Objetivo Específico .....	11
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
3.1 SURDEZ E A DOCÊNCIA .....	13
3.2 PROFESSOR SURDO, ALUNO OUVINTE .....	13
3.3 DESAFIOS E DIFICULDADES DO PROFESSOR SURDO NA UNIVERSIDADE...	14
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Imagine um mundo onde você não pode se comunicar com as pessoas ao seu redor, onde você é excluído da sociedade por causa da sua diferença. Essa é a realidade de muitos surdos no Brasil, que enfrentam barreiras linguísticas, educacionais e culturais todos os dias. A Língua Brasileira de Sinais (Libras), conforme estabelecido pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é uma língua visual-espacial que utiliza gestos, expressões faciais e corporais para transmitir significados. Ela é um instrumento de comunicação, educação e inclusão social dos surdos, que possuem uma identidade e uma cultura próprias. Durante os dias atuais, um assunto muito discutido na comunidade surda é sobre o acesso dos surdos à educação de qualidade, tendo em vista que existe uma enorme escassez quando se trata de educação bilíngue e inclusiva para eles. Contudo, pouco se fala sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores surdos no ensino para alunos ouvintes (Sousa; Vieira, 2018). Quais barreiras pedagógicas e dificuldades interpessoais são enfrentadas por esses profissionais ao ensinar Libras para alunos ouvintes, especialmente em cursos de graduação, como é o caso dos alunos do curso de licenciatura em educação física, onde, de acordo com a legislação vigente, todos os cursos da área de licenciatura necessitam de conhecimento da língua brasileira de sinais. Apesar da importância das Libras como língua oficial dos surdos no Brasil, pouco se sabe sobre as experiências e desafios dos professores surdos que ensinam essa língua para alunos ouvintes, especialmente em cursos de licenciatura em educação física. Essa é uma questão fundamental para a formação de profissionais capacitados para atender às demandas educacionais dos surdos, bem como para a valorização e preservação da cultura surda.

Quando se trata do ambiente de sala de aula, professores ao longo de sua experiência docente passam por diversas situações que lhes garantem certa experiência de como lidar da melhor forma com seus alunos (Zampieri, 2006). Quando se aborda a realidade em que um professor surdo tem alunos ouvintes, a situação se altera, pois há mais dificuldades impostas, como, por exemplo, dificuldades de explicação e entendimento de dúvidas dos alunos referentes aos assuntos, falta de intérpretes e dificuldade na comunicação através do português, pois este é a segunda língua para muitos surdos. Algumas dessas dificuldades afetam diretamente tanto o objetivo que o profissional busca atingir quanto o aprendizado geral da turma. O lado positivo dessa relação é que o contato com surdos facilita o aprendizado da língua de sinais, uma vez que há uma necessidade de utilizar comunicação não oralizada para um melhor rendimento na criação de laços entre professor e alunos, bem como para uma melhor prática da nova língua.

Neste trabalho, buscou-se compreender como os professores surdos lidam com as dificuldades pedagógicas e interpessoais no ensino de Libras para alunos ouvintes (Broglia, Lacerda, 2006) em cursos de licenciatura em educação física. Para isso, tem-se como objetivos específicos: discutir problemas pedagógicos, metodológicos e interpessoais entre professores surdos e alunos ouvintes nas aulas de Libras na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), identificar as principais barreiras e estratégias utilizadas pelos professores surdos no ensino de Libras e avaliar o impacto do ensino de Libras com professores surdos na formação dos futuros profissionais de educação física. O professor, enquanto agente representativo da conservação da cultura surda na sala de aula, tem como papel ser o intermediário entre os alunos e o aprendizado da cultura surda, além de capacitar futuros profissionais de educação física a atuarem da melhor forma com alunos surdos e com necessidades educacionais especiais.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

- Identificar as barreiras pedagógicas e interpessoais existentes na relação professor surdo aluno ouvinte.

### 1.1.2 Objetivo Específico

- Discutir problemas pedagógicos, metodológicos e interpessoais entre professor surdo e alunos ouvintes nas aulas de libras da UFPE.

## **2 METODOLOGIA**

Para construção deste trabalho foi necessária ampla pesquisa na literatura com a finalidade de aplainar os conhecimentos científicos sobre a relação entre professores surdos e alunos ouvintes dentro do curso da licenciatura em educação física, bem como as problemas e dificuldades que acontecem quando se trata do ensino e da relação entre professor e aluno, foi realizada uma revisão de literatura onde foram necessários artigos da área de educação inclusiva e bilíngue para a base de construção e referencial do mesmo. a pesquisa não busca medir eventos e sim descrever e relacionar as barreiras encontradas pelos docentes com as formas de superar as adversidades a atingir o objetivo de ensino e disseminação da língua de sinais.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 SURDEZ E A DOCÊNCIA

Surdez e docência são dois temas que se relacionam de forma complexa e desafiadora. A surdez é uma condição que afeta a audição e a comunicação de uma parcela significativa da população, no Brasil. A docência, por sua vez, é uma atividade que envolve a transmissão de conhecimentos, valores e habilidades por meio de diferentes linguagens e recursos pedagógicos. Como conciliar essas duas realidades na prática educativa?

Existem diferentes perspectivas sobre a surdez e à docência, que podem influenciar as formas de abordar essa questão. Uma delas é a perspectiva médica, que vê a surdez como uma deficiência auditiva que precisa ser corrigida ou compensada por meio de próteses, implantes, terapias e métodos de ensino que priorizem a oralização. Outra é a perspectiva cultural, que vê a surdez como uma diferença linguística e identitária, que precisa ser respeitada e valorizada por meio do reconhecimento e uso da língua de sinais, da cultura surda e da educação bilíngue. Há ainda outras perspectivas que buscam integrar ou superar essas visões, como a perspectiva socioantropológica, que vê a surdez como uma experiência humana diversa e multifacetada, que precisa ser compreendida em seus contextos históricos, sociais e culturais.

A docência para surdos, portanto, não pode ser pensada de forma homogênea ou simplista, mas sim de forma crítica e reflexiva, levando em conta as necessidades, os interesses e as potencialidades dos estudantes surdos, bem como as especificidades das disciplinas e dos conteúdos curriculares. Além disso, a docência para surdos deve considerar as políticas públicas, as legislações e as normativas que regulamentam a educação especial e inclusiva no país, bem como os movimentos sociais e as reivindicações da comunidade surda. Nesse sentido, é fundamental que os professores sejam capacitados e atualizados constantemente sobre os aspectos teóricos e práticos da surdez e da docência, bem como que tenham acesso a recursos didáticos adequados e a profissionais de apoio qualificados, como intérpretes de língua de sinais, instrutores surdos e fonoaudiólogos.

#### 3.2 PROFESSOR SURDO, ALUNO OUVINTE

A relação entre professor surdo e alunos ouvintes é um tema importante e desafiador na educação inclusiva (MORAT, 2014). O professor surdo tem a oportunidade de compartilhar sua cultura, sua língua e sua identidade com os alunos ouvintes, que podem aprender a valorizar

e respeitar a diversidade. Ao mesmo tempo, o professor surdo enfrenta diversos obstáculos para exercer sua profissão, como a falta de acessibilidade, a discriminação, a desvalorização e a invisibilidade. Para superar essas dificuldades, o professor surdo precisa de apoio institucional, formação continuada, recursos didáticos adequados e intérpretes de língua de sinais qualificados. Além disso, o professor surdo deve estabelecer uma comunicação efetiva com os alunos ouvintes, utilizando estratégias pedagógicas que favoreçam a interação, a participação e a aprendizagem de todos. A relação entre professor surdo e alunos ouvintes pode ser uma experiência enriquecedora e transformadora, se houver respeito mútuo, diálogo e colaboração. A jornada docente de um professor surdo requer muito esforço e muitos desafios necessitam ser superados, a falta de acessibilidade e de recursos adequados para a comunicação entre o professor e os alunos.

Muitas vezes, o professor surdo precisa de um intérprete de Libras para transmitir o conteúdo da aula, mas nem sempre há profissionais disponíveis ou qualificados para essa função. Além disso, o professor surdo pode ter dificuldades para usar materiais didáticos que dependem de som, como vídeos, áudios e músicas, somados a isso existe também o preconceito e a discriminação por parte de alguns alunos, colegas ou gestores. O professor surdo pode enfrentar situações de desrespeito, exclusão ou subestimação da sua capacidade profissional. Essas atitudes podem afetar a sua autoestima, a sua motivação e o seu desempenho em sala de aula. Um sério agravante no quadro de dificuldades pelo qual um profissional surdo na área de educação é a falta de um melhor preparo para formação de alunos ouvintes, pois temos que levar em consideração a diferenças linguísticas e culturais.

### 3.3 DESAFIOS E DIFICULDADES DO PROFESSOR SURDO NA UNIVERSIDADE

Ser um professor surdo na universidade é um desafio que envolve diversas dificuldades, mas também muitas conquistas. Neste texto, vou compartilhar algumas das minhas experiências e reflexões sobre o tema, buscando contribuir para a valorização e a inclusão dos docentes surdos no ensino superior. Uma das principais dificuldades que enfrento como professor surdo é a comunicação com os alunos ouvintes, que nem sempre dominam a Língua Brasileira de Sinais. Embora eu utilize um intérprete de Libras em sala de aula, nem sempre ele consegue transmitir com fidelidade e fluência tudo o que eu quero expressar ou o que os alunos querem perguntar. Além disso, muitas vezes os alunos ouvintes se sentem inibidos ou constrangidos em interagir comigo, por medo de cometer algum erro ou de não serem compreendidos.

Outra dificuldade que enfrento é a falta de acessibilidade nos materiais didáticos e nas atividades acadêmicas. Muitos livros, artigos, vídeos e outros recursos que utilizo nas minhas disciplinas não possuem legendas, tradução para Libras ou adaptação para surdos. Isso me obriga a fazer um trabalho extra de busca, seleção e adaptação desses materiais, o que demanda tempo e esforço. Da mesma forma, muitas atividades acadêmicas, como reuniões, palestras, seminários e congressos, não contam com intérpretes de Libras ou com outros recursos de acessibilidade, o que dificulta a minha participação e a troca de conhecimentos com os colegas ouvintes. Apesar dessas dificuldades, ser um professor surdo na universidade também me traz muitas satisfações e oportunidades. Uma delas é poder contribuir para a formação de profissionais sensíveis e conscientes sobre a diversidade linguística e cultural dos surdos, bem como sobre os seus direitos e demandas. Outra é poder desenvolver pesquisas e projetos que valorizam a Libras, a cultura surda e a educação bilíngue, ampliando o reconhecimento e a visibilidade desses temas na sociedade. Além disso, ser um professor surdo na universidade me permite estabelecer redes de colaboração e apoio com outros docentes surdos e ouvintes, que compartilham dos mesmos interesses e desafios. Portanto, ser um professor surdo na universidade é uma experiência complexa, que exige superação, criatividade e resistência. Mas também é uma experiência gratificante, que possibilita transformação, aprendizagem e crescimento.

## 4 RESULTADOS

A partir da revisão de literatura realizada sobre a relação entre professores surdos e alunos ouvintes na disciplina de Libras na UFPE, foi possível identificar alguns aspectos relevantes sobre o tema. A seguir, serão apresentados os principais temas emergentes das análises dos dados, com base nas categorias definidas no referencial teórico. A valorização das libras como língua e cultura é um dos temas mais recorrentes na literatura sobre a relação entre professores surdos e alunos ouvintes na disciplina de libras na UFPE é a valorização das libras como língua e cultura dos surdos. Os autores dos trabalhos revisados destacam a importância de ensinar libras não apenas como uma disciplina curricular, mas como uma forma de expressão e identidade dos surdos. Eles também ressaltam o papel das libras na inclusão social e educacional dos surdos, bem como na preservação da sua história e memória. Veja alguns exemplos de citações dos autores dos trabalhos revisados:

*“A Libras é a língua natural dos surdos, que possui uma estrutura gramatical própria e uma riqueza cultural e artística. O ensino de Libras na educação superior visa não só capacitar os profissionais para se comunicarem com os surdos, mas também valorizar a diversidade linguística e cultural presente na sociedade brasileira” (SILVA; SANTOS, 2020).*

*“A Libras é mais do que um instrumento de comunicação, é uma forma de manifestação da cultura surda, que possui uma identidade, uma história, uma arte e uma literatura próprias. O ensino de Libras na licenciatura em educação física visa promover o respeito, a inclusão e a interação entre os surdos e os ouvintes, além de contribuir para a formação de profissionais sensíveis e competentes” (MARTINS; OLIVEIRA, 2019).*

Essas citações evidenciam que a Libras é valorizada como língua e cultura pelos autores dos trabalhos revisados, e que essa valorização tem impactos positivos na relação entre professores surdos e alunos ouvintes, na inclusão dos surdos e na formação dos ouvintes. Esses resultados corroboram as hipóteses levantadas no início do trabalho, bem como os estudos teóricos que apontam a Libras como um elemento fundamental para a educação e a cidadania dos surdos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a relação entre o professor surdo e os alunos ouvintes da licenciatura de educação física na disciplina de libras da UFPE. Para isso, realizamos uma pesquisa qualitativa, com base na abordagem etnográfica, utilizando como instrumentos de coleta de dados a observação participante, a entrevista semiestruturada e a análise documental. Os resultados mostraram que a relação entre o professor surdo e os alunos ouvintes é marcada por desafios, conflitos, aprendizagens e respeito mútuo. O professor surdo utiliza diversas estratégias pedagógicas para ensinar libras aos alunos ouvintes, como o uso de recursos visuais, gestuais e tecnológicos, a mediação de intérpretes e monitores, a valorização da cultura surda e a promoção da interação entre os estudantes. Os alunos ouvintes, por sua vez, demonstram interesse, curiosidade, dificuldade e admiração pela língua e pela cultura surda, reconhecendo a importância da disciplina de libras para sua formação profissional e pessoal. Concluímos que a relação entre o professor surdo e os alunos ouvintes na disciplina de libras da UFPE é uma experiência singular e enriquecedora, que contribui para a inclusão e a diversidade no âmbito da educação física.

Com base no exposto, é possível afirmar que a presença do professor surdo na disciplina de libras da UFPE não apenas fortalece a inclusão e a diversidade na educação física, mas também proporciona aos alunos ouvintes uma oportunidade única de imersão na língua e na cultura surda. Através dos desafios e conflitos enfrentados, os alunos são capazes de desenvolver uma maior empatia e compreensão para com a comunidade surda, ao mesmo tempo que adquirem novas habilidades linguísticas e culturais. Além disso, a pesquisa destaca a importância do uso de estratégias pedagógicas diversificadas para o ensino de libras, ressaltando o papel crucial dos recursos visuais, gestuais e tecnológicos, bem como a mediação de intérpretes e monitores. Essas estratégias não apenas facilitam o processo de aprendizagem, mas também valorizam e respeitam a cultura surda, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e respeitoso. Por fim, é importante salientar que a experiência dos alunos ouvintes na disciplina de libras tem um impacto significativo em sua formação profissional e pessoal. Aprender libras e conhecer a cultura surda amplia seus horizontes, enriquece sua compreensão do mundo e os prepara para serem profissionais mais inclusivos e conscientes. Portanto, este estudo reforça a necessidade de continuar investindo e inovando no ensino de libras e na inclusão de professores surdos no ambiente acadêmico, a fim de promover uma educação mais inclusiva, diversificada e enriquecedora para todos.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, P. S. **Relação professor ouvinte e aluno surdo: um olhar sobre a formação inicial do professor**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminalRI/9688>. Acesso em 1 mar. 2024

GINELI, A. F.; SILVA, J. F. **A inclusão do aluno surdo nas aulas de Educação Física: um estudo bibliográfico 2005 a 2016**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto Superior de Educação Mateense, Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ivic.br/handle/123456789/384>. Acesso em: 1 mar. 2024

GOMES, K. V. V.; SILVA, C. N. N. A relação surdo-ouvinte no ambiente escolar e a aprendizagem das libras: uma análise a partir da percepção dos intérpretes. In: II Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação, 2017, Natal. **Anais [...]** Natal, 2017. p. 34 – 44. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/320618065\\_A\\_relacao\\_surdo-ouvinte\\_no\\_ambiente\\_escolar\\_e\\_a\\_aprendizagem\\_da\\_Libras\\_uma\\_analise\\_a\\_partir\\_da\\_percepcao\\_dos\\_interpretes](https://www.researchgate.net/publication/320618065_A_relacao_surdo-ouvinte_no_ambiente_escolar_e_a_aprendizagem_da_Libras_uma_analise_a_partir_da_percepcao_dos_interpretes). Acesso em: 2 fev. 2024

MARTINS, A. C.; OLIVEIRA, P. L. A Libras é mais do que um instrumento de comunicação, é uma forma de manifestação da cultura surda, que possui uma identidade, uma história, uma arte e uma literatura próprias. O ensino de Libras na licenciatura em educação física visa promover o respeito, a inclusão e a interação entre os surdos e os ouvintes, além de contribuir para a formação de profissionais sensíveis e competentes. In: **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 567-584, out./dez. 2019.

MORATO, K. M. C.; SOUSA, M. L.; MEDEIROS, R. L.; CORDEIRO, D. B. Professor surdo, alunos ouvintes: uma experiência de sucesso na cidade de Monteiro - PB. In: I Congresso Nacional de Educação, 2014, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba, 2014. p. 1-5. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/7844>. Acesso em: 25 nov. 2023

REBOUÇAS, L. S. **A prioridade dos docentes surdos para ensinar a disciplina língua brasileira de sinais (LIBRAS) nas instituições de ensino superior após o decreto 5.626/2005**. 2009. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/11121>. Acesso em: 1 dez. 2023.

SILVA, M. A.; SANTOS, J. B. A Libras é a língua natural dos surdos, que possui uma estrutura gramatical própria e uma riqueza cultural e artística. O ensino de Libras na educação superior visa não só capacitar os profissionais para se comunicarem com os surdos, mas também valorizar a diversidade linguística e cultural presente na sociedade brasileira. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 26, n. 1, p. 123-140, jan./mar. 2020. Disponível em: 1. Acesso em: 28 fev. 2024

SOUSA, M. F.; VIEIRA, P. A. Alunos ouvintes aprendendo libras com professores surdos: um estudo sobre crenças. **Transversal – Revista em Tradução**, Fortaleza, v.4, n.7, p.3-21, 2018. Disponível em:

[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38104/1/2018\\_art\\_mfsousapavieira.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38104/1/2018_art_mfsousapavieira.pdf). Acesso em: 25 out. 2023

ZAMPIERI, M. A. **Professor ouvinte e aluno surdo:** possibilidades de relação pedagógica na sala de aula com intérprete de libras - língua portuguesa. 2006. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Formulário de Orientação

DADOS DO ORIENTADOR

NOME: José Arnor de Lima Júnior **SIAPE:** 1921773

**IES:** UFPE **DEPARTAMENTO:** DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO

**SEMESTRE:** 2023.2 **PERÍODO:** 05/11/23 a 15/03/24

**NOME:** Marcos Antônio Belarmino dos Santos Silva

**TÍTULO PROVISÓRIO:** RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR SURDO E ALUNOS OUVINTES DA LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE LIBRAS NA UFPE

**DATA ORIENTAÇÃO ASSINATURA**

06/11/23	Continuidade a partir do trabalho iniciado em Tcc 1	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 07/05/2024 09:29:01-0300 Verifique em: <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
10/12/23	Análise para a Correções	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 07/05/2024 09:29:49-0300 Verifique em: <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
15/01/24	Busca de artigos para complementar o referencial teórico	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 07/05/2024 09:27:31-0300 Verifique em: <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
20/01/24	Escrita do referencial teórico	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 07/05/2024 09:28:29-0300 Verifique em: <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
10/02/24	Correção do referencial teórico	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 07/05/2024 09:29:34-0300 Verifique em: <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
17/02/24	Reunião para a realizar a conclusão	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 07/05/2024 09:30:18-0300 Verifique em: <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
30/02/24	correção do tcc	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 07/05/2024 09:31:01-0300 Verifique em: <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>

03/03/24	Reunião para adição de novas ideias no referencial teórico	 <p>Documento assinado digitalmente  <b>JOSEARNOR DELIMA JUNIOR</b>      Data: 03/03/2024 09:31:49-0300      Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a></p>
10/04/24	Correção de tcc	 <p>Documento assinado digitalmente  <b>JOSEARNOR DELIMA JUNIOR</b>      Data: 10/04/2024 09:32:53-0300      Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a></p>
17/03/24	Apresentação para o orientador	 <p>Documento assinado digitalmente  <b>JOSEARNOR DELIMA JUNIOR</b>      Data: 17/03/2024 09:33:21-0300      Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a></p>


 Documento assinado digitalmente  
**JOSEARNOR DELIMA JUNIOR**  
 Data: 17/03/2024 09:25:03-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do orientador:

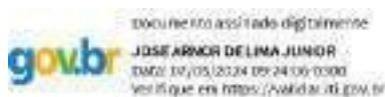


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Termo de Compromisso de Orientação**

**Eu, Marcos Antônio Belarmino dos Santos Silva , matrícula nº 20200011333, aluno do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF 1 [REDACTED] e RG 9 [REDACTED], informo que o Prof. José Arnor de Lima Júnior , SIAPE 1921773 , Lotado no Departamento de Psicologia, Inclusão e Educação, da Universidade Federal de Pernambuco será o meu orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.**

Recife, 01 de Abril de 2024.



**Assinatura do Orientador**

**Assinatura do Orientando**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho De Conclusão  
de Curso-TCC

Pelo presente instrumento, eu, Professor(a) José Arnor de Lima Júnior Orientador(a) do(a) discente Marcos Antonio Belarmino dos Santos Silva do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de Conclusão de Curso-TCC \_intitulado:“ RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR SURDO E ALUNOS OUVINTES DA LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE LIBRAS NA UFPE”.

TIPO DE TRABALHO: ARTIGO CIENTÍFICO ( ) MONOGRAFIA ( x )  
CURSO: LICENCIATURA ( x ) BACHARELADO ( )

Recife, 01 de Abril 2024.

Documento assinado digitalmente  
gov.br JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR  
DATA: 01/05/2024 09:23:03  
Verifique em: <https://validar.dfi.gov.br>

Assinatura do Orientador

Documento assinado digitalmente  
gov.br MARCOS ANTONIO BELARMINO DOS SANTOS S  
DATA: 14/05/2024 13:24:59  
Verifique em: <https://validar.dfi.gov.br>

Assinatura do Orientando